

Arboviroses

Centro de Controle da Vigilância
Ambiental
Vigilância Epidemiológica
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Arcos



Centro de Controle da Vigilância Ambiental – Endemias

- ↳ Definir as ações de prevenção, intensificação e controles das Doenças Endêmicas do Município.
- ↳ Definir o fluxo das notificações e investigações em tempo oportuno dos casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya;
- ↳ Monitorar a circulação viral através da vigilância epidemiológica, para detecção da circulação e caracterização dos sorotipos circulantes;
- ↳ Monitorar e analisar o cenário epidemiológico para subsidiar a tomada de decisão;
- ↳ Disponibilizar informações em tempo hábil sobre o cenário epidemiológico aos eixos envolvidos;
- ↳ Divulgar à população as devidas informações para prevenção e cuidados com a saúde;
- ↳ Planejar ações para prevenir e/ou diminuir a transmissão da doença através do monitoramento, controle do vetor e dos potenciais criadouros.



METAS E OBJETIVOS SEGUNDO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2009 (TODOS 100% ATINGIDOS)

Manter a letalidade por dengue dentro da meta da OMS (abaixo de 1%)

Detectar precocemente situações de risco e a ocorrência de casos suspeitos de dengue, Chikungunya e Zika, de modo a garantir ações de prevenção e controle de novos casos;

Realizar sorotipagem para identificação precoce da circulação de novos sorotipos;

Detectar precocemente a introdução dos vírus Chikungunya e Zika em áreas indenes;

Qualificar as notificações de arboviroses urbanas e o encerramento dos casos;

Investigar 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses urbanas;

Aprimorar os procedimentos de vigilância, garantindo notificação dos casos, investigação dos quadros graves e dos óbitos, monitoramento dos vírus e sorotipos circulantes, positividade dos exames, monitoramento dos índices de infestação sempre de forma oportuna;

Aprimorar a análise de situação de saúde, considerando os dados das vigilâncias epidemiológica, entomológica, sanitária laboratorial da organização de rede de atenção, de forma a orientar a tomada de decisão;

Recomendar medidas de prevenção e controle apropriadas através de documentos técnicos e informativos com o intuito de evitar a expansão de transmissão das arboviroses urbanas para novas áreas;

Promover assistência adequada ao paciente garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado por profissionais de saúde habilitados;

Promover ações visando a qualidade dos exames sorológicos realizados por laboratórios descentralizados;

Apoiar a capacitação dos profissionais de saúde em todos os níveis de atenção e dos gestores;

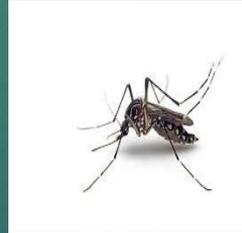
Apoiar e sistematizar as atividades de mobilização social e comunicação.

Trabalhos Epidemiológicos

Endemias



Programa Nacional de Controle da
Doença de Chagas.

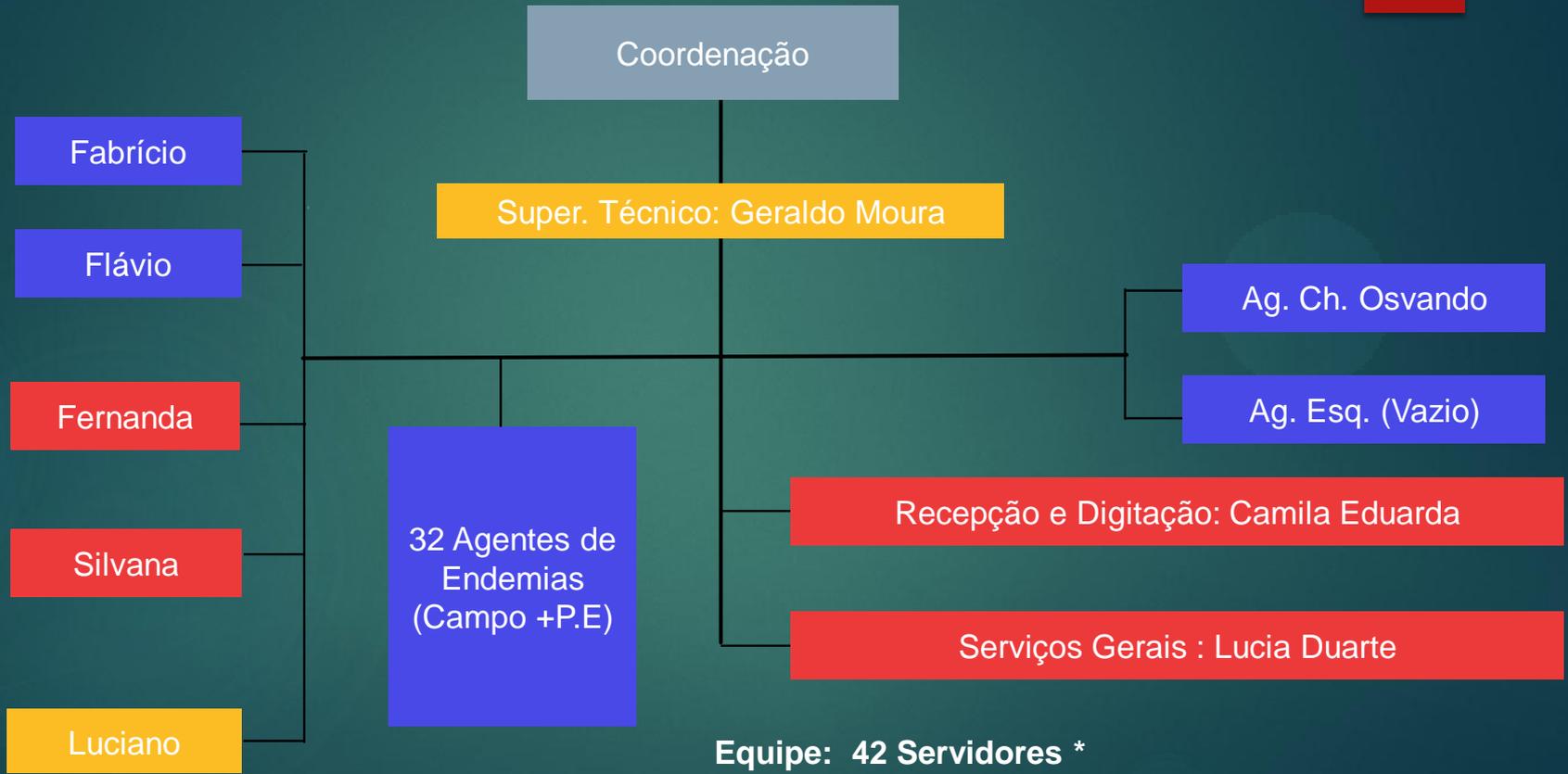


Programa de Controle e
Combate ao Aedes
Aegypti.



Programa de Controle da
Esquistossomose

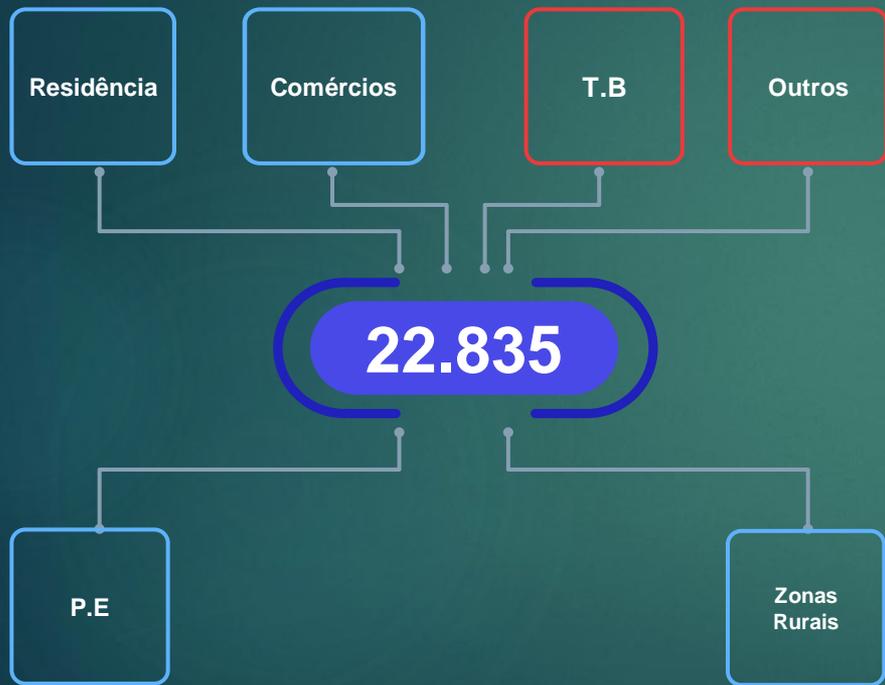
Organização do Setor



Equipe: 42 Servidores *

Divisão – Zoneamento

Programa de Controle e Combate ao Aedes Aegypti



Aedes Aegypti

Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor

- Principal Transmissor de Arboviroses: **Dengue**, Zika*, Chikungunya* e Febre Amarela*.
- Ciclo Evolutivo: Ovo, Larva, Pupa, Mosquito Alado
- Ciclo de Vida: 30 a 45 dias.
- Transmissão: Exclusiva pela picada da Fêmea.
- Hábitos Diurno – Oportunista.
- Posturas – até 3 posturas, podendo colocar até 1000 ovos durante o seu ciclo de vida.
- Ovos – Permanecem até 1 ano sem contato com a água.



Dengue – Tipos de Vírus.

- Existem hoje 04 Sorotipos do Vírus da Dengue.
- Eles são classificados da seguinte forma:
 - *Denv1
 - *Denv2
 - *Denv3
 - *Denv4
- Eles se apresentam de forma cíclica alternada.



Dengue – Arcos

Desde o ano de 2009, Arcos tem sido uma cidade que vive em iminente risco de infestação do Aedes Aegypti.

2010 - DENGUE 1/2

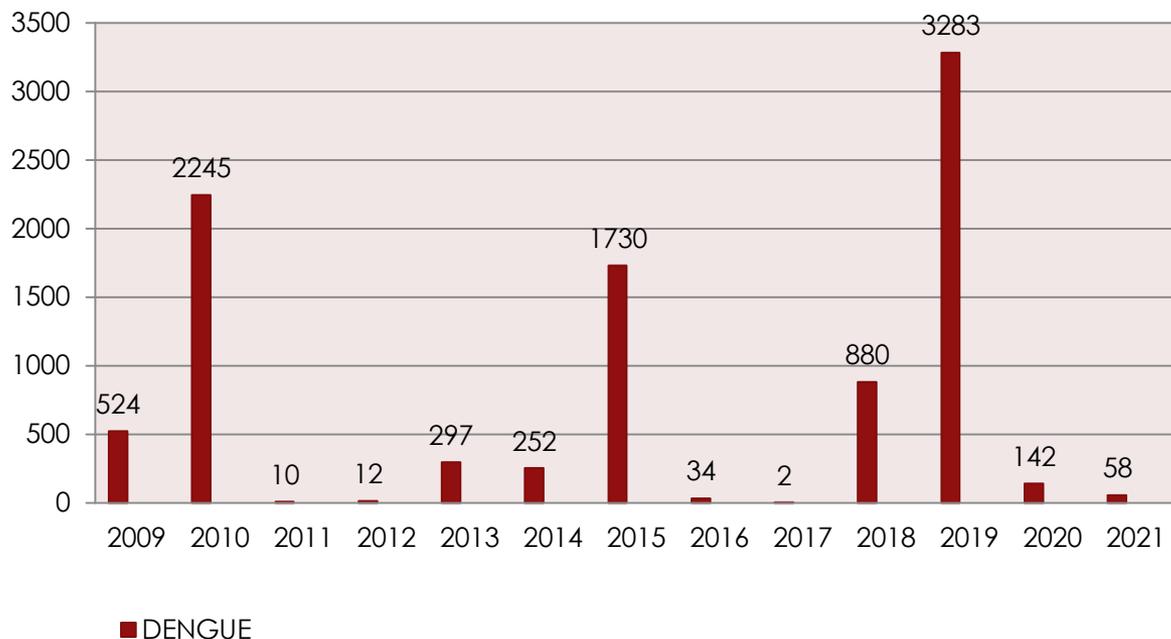
2013 - DENGUE 1

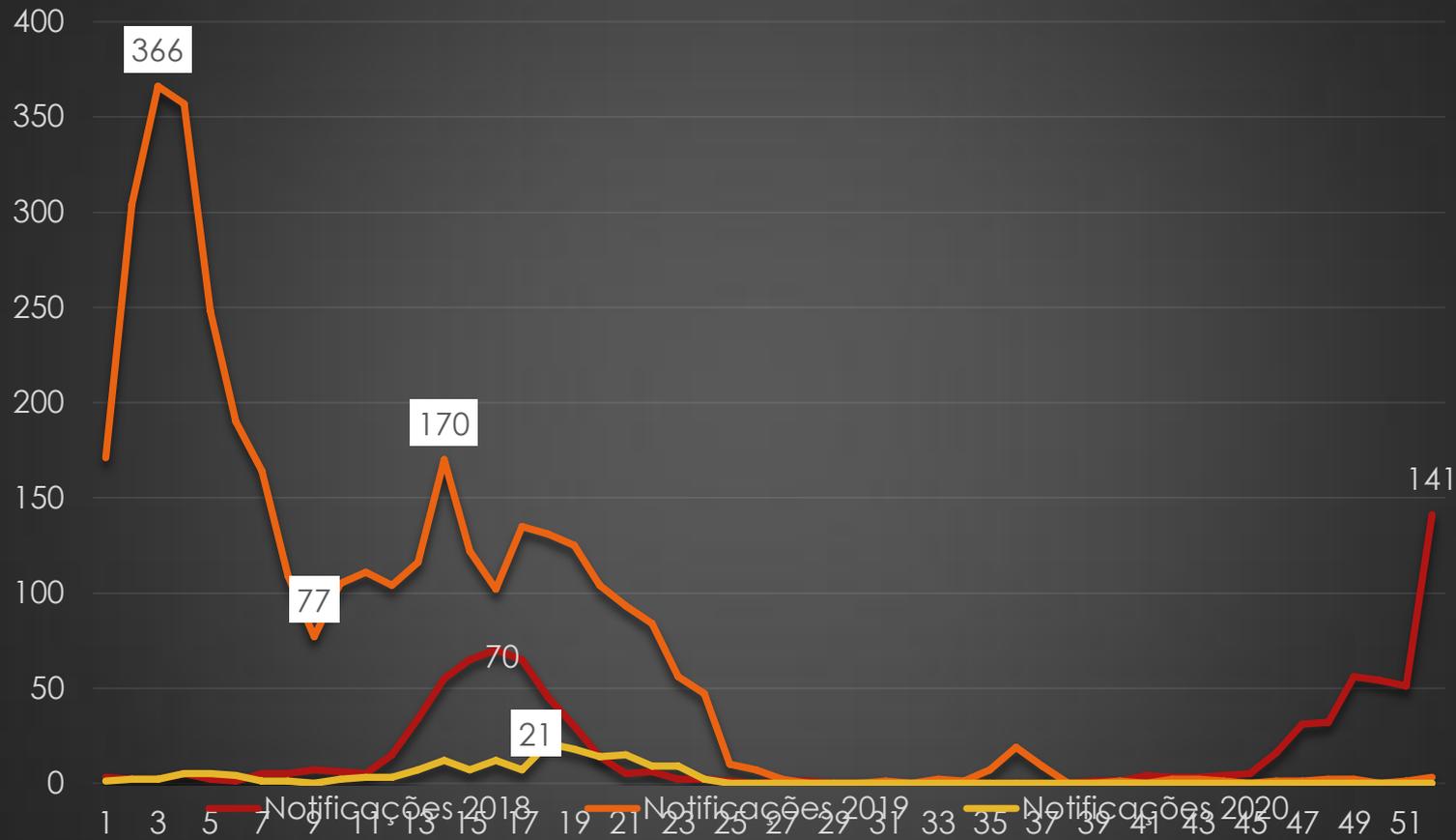
2014 - DENGUE 1

2018 - DENGUE 2

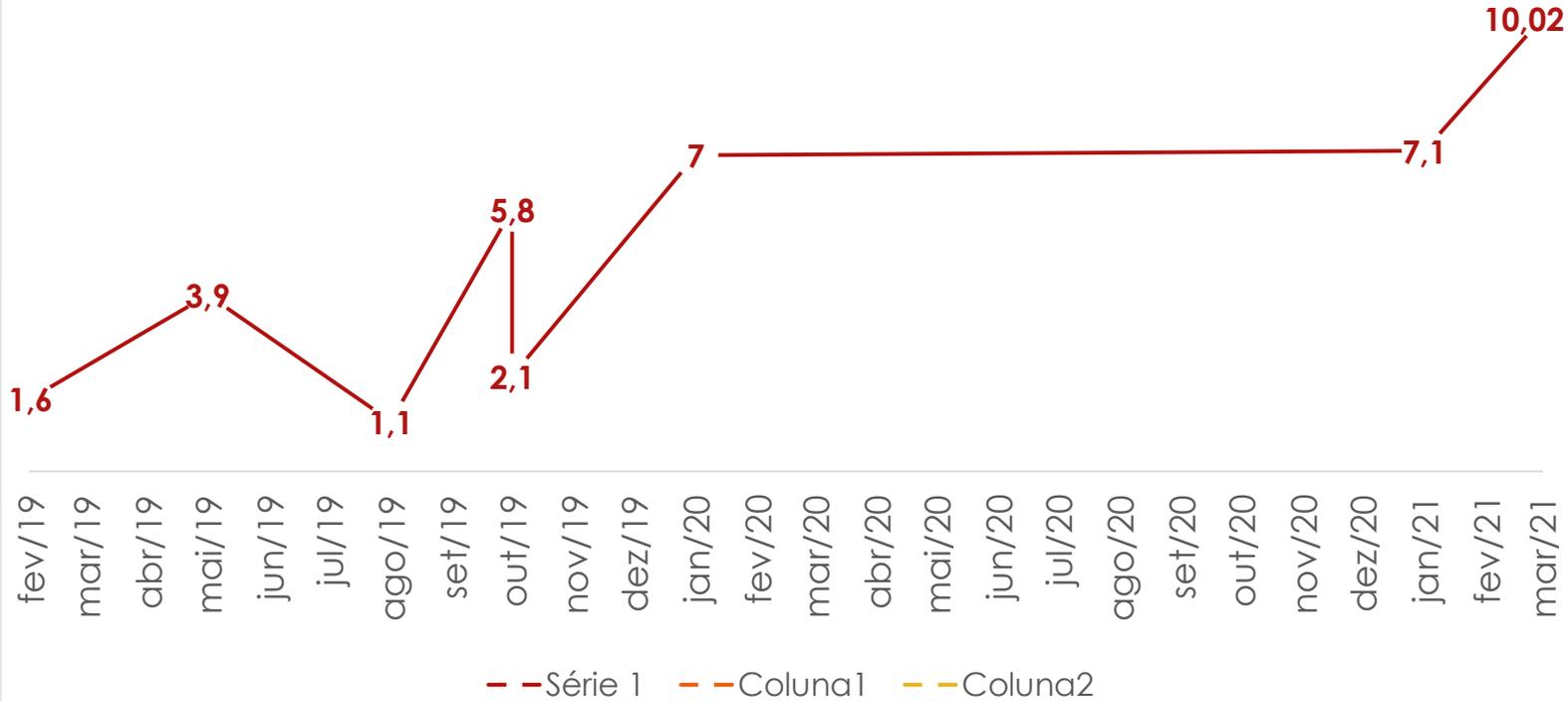
2019 - DENGUE 2

Série Histórica

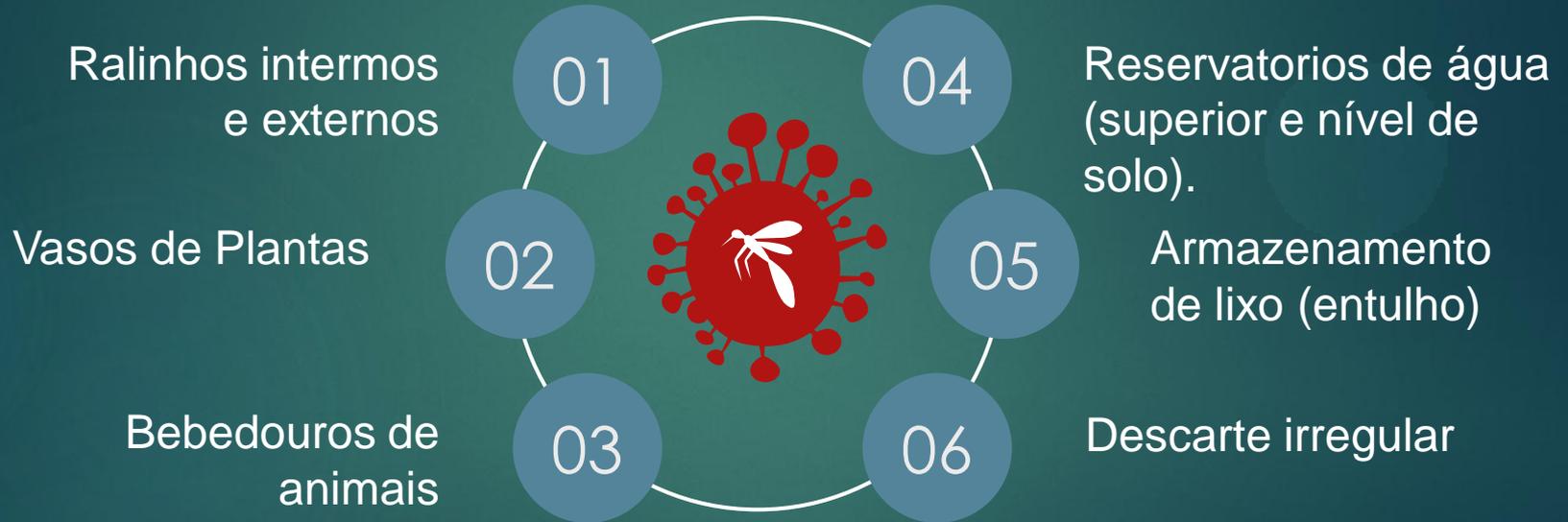




LIRAA



Criadouros Predominantes



Introdução Virus(CHIKV) – Arcos/MG

2010 – 02
2012 – 01
2015 – 02
2018 – 02
2019 – 03
2021 – 55*



Belvedere	1
Brasilia	4
Calcita	1
Castelo	1
Centro	3
Esplanada	2
Floresta	1
Gameleira	1
Jardim Bela Vista	5
Niteroi	1
Nova Morada II	1
Novo Eldorado	4
Planalto	1
Res.Hilda Borges	1
Santa Efigênia	1
Santo Antônio	1
São José	16
São Judas	4
São Pedro	3
São Vicente	2
Vila Boa vista	1

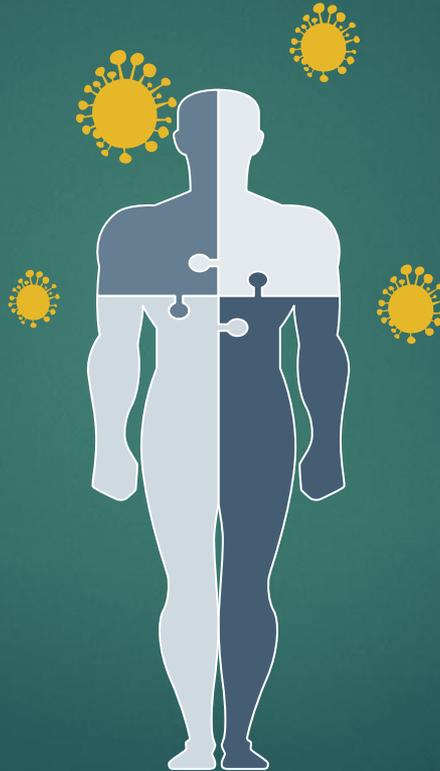
Casos Suspeitos / Notificados	55
Confirmados (Laboratorial)	24
Não Reagentes (Laboratorial)	13
Quadro Clínico / Epidemiológico (em análise)	17
Indeterminado	1
Em Análise Laboratorial	0

Sintomas Dengue x Chikungunya

Dengue

Definição de caso suspeito de Dengue:

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: *náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retro orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia*



Chikungunya

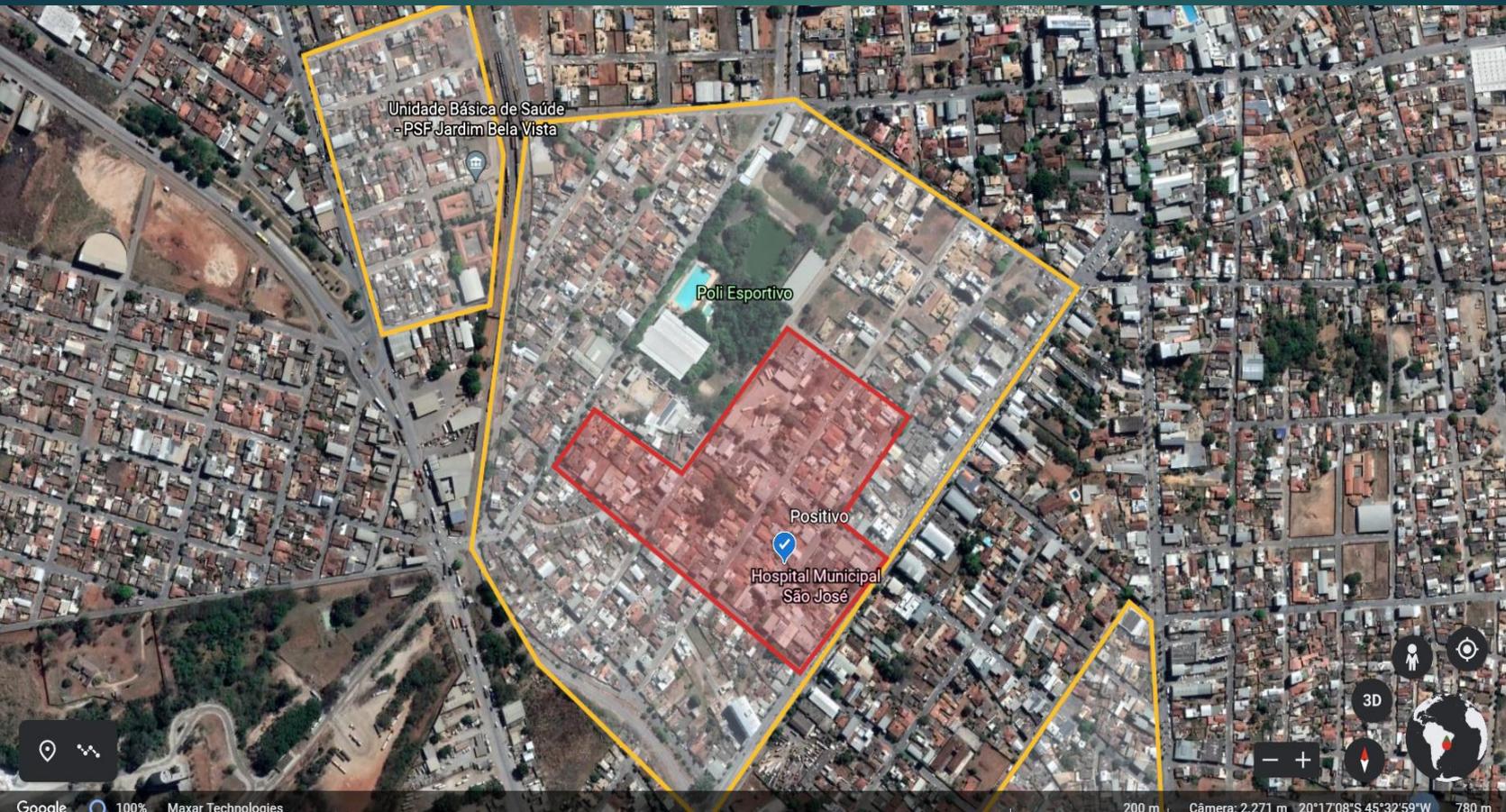
Definição de caso suspeito de Chikungunya:

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de Chikungunya ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente febre e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: *dor intensa nas juntas, geralmente em ambos os lados do corpo, olhos e pele avermelhada e irritada, erupções na pele que coçam, conjuntivite, dor no corpo, dor de cabeça, náuseas e vômitos.*



Ações e Planejamentos – Identificação





Unidade Básica de Saúde
- PSF Jardim Bela Vista

Poli Esportivo

Positivo
Hospital Municipal
São José





Notificação: Ação e Assistencialismo

01

Da Atenção Básica

Busca rápida dos casos suspeitos e da notificação.

02

Da Epidemiologia

Inserir os dados no SINAN dos casos notificados em tempo real.

03

Do Controle Vetorial

Ações de contenção vetorial.

04

Gestão

Sala de Situação /
Elaboração de medidas assistenciais.

05

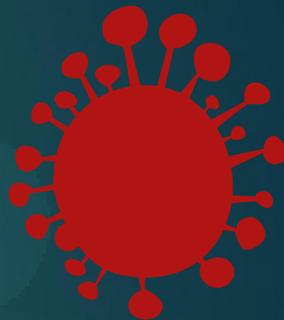
Da rede

Elaboração de Nota Informativa.

06

Conclusão

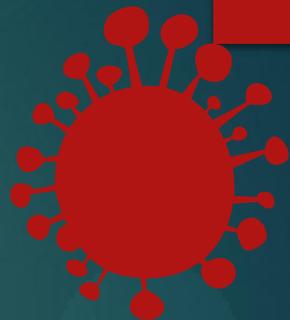
Ações integradas.
Resultado X Projeção.



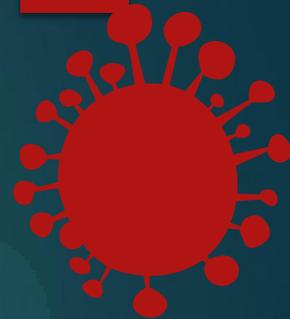
Notificação: Ação e Assistência Operacional

Ações de contenção vetorial.

- Levantamento e definição de áreas a serem trabalhadas;
- Busca de casos próximos. Domicílio X Trabalho;
- Ação de remoção, tratamento e eliminação das áreas demarcadas;
- Ação de Bloqueio. Pulverização de UBV Costal
- Consolidação das ações;
- Comportamento das áreas trabalhadas;
- Mais de 2.270 imóveis trabalhados. Prazo médio de 20 dias.
- Equipe operacional: 18 servidores.
- Maquinário. 02 Bombas Costais. (UBV)



Ações de controle vetorial.



Tecnologias e Inovações e Objetivos.

- Implantação de sistemas de georreferenciamento;
- Capacitação dos Agentes de Endemias;
- Projeto Wolbachia;
- Aquisição do Larvicida VectoBac WG;
- Construção do Laboratório de Entomologia;
- Arcos – Cidade cadastrada como Referência – Análise de Triatomíneos;
- Criação da Horta Reciclável;
- Criação do Projeto: “Xó Molusco”;
- “Ampliação” do Projeto: “Barrigudinho”;



O controle desta doença tipicamente urbana é bastante complexo.

Envolvem, além do setor de Saúde, fatores como infraestrutura das cidades, transporte de pessoas e cargas, meio ambiente, dentre outros. Somente uma ação conjunta entre poder público, setor privado e a população, poderá ser capaz de controlar a doença



PREFEITURA DE
ARCOS
GOVERNO DO POVO, PARA O POVO!
GESTÃO 2021-2024